

Interdição em praia do Sul

ALESSANDRO DE PAULA

Trecho mais movimentado da Praia Central de Marataízes será interditado a partir de segunda-feira para o aterro hidráulico

Alessandro de Paula
MARATAÍZES

A Praia Central de Marataízes, no Sul do Estado, será parcialmente interditada a partir de segunda-feira para o aterro hidráulico que aumentará a faixa de areia. Uma embarcação-draga dinamarquesa chegará entre sexta e sábado.

O trecho a ser interditado, o mais movimentado, vai do primeiro píer até o primeiro quebra-mar, uma faixa de 400 metros. A previsão é que a área seja liberada em 21 de dezembro. Enquanto isso, banhistas podem utilizar uma outra parte da praia, com 2,4 mil metros.

A informação foi apresentada ontem à população pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Eduardo Mannato.

A medida tem como objetivo evitar acidentes, devido ao grande volume de areia e movimentação de máquinas. No verão, haverá mais três interdições: entre o primeiro e o segundo quebra-mar; do segundo ao terceiro quebra-mar; e, por último, até o espigão perto do Camping do Xodó.

A proposta é concluir o projeto de contenção de marés até 25 de fevereiro. Com o aterro hidráulico, conhecido por engordamento da praia, a faixa de areia terá de 50 a 100 metros de extensão.



A ÁREA da Praia Central que sofrerá primeira interdição deve ser liberada para banhistas até 21 de dezembro

A preocupação principal é com a força de equipamentos que buscará a areia de alto-mar e a lançará na praia. “Será lançada 1,5 tonelada de areia por segundo. Não quero imaginar o que pode ocorrer caso atinja uma criança”.

A primeira medida, disse o prefeito Jander Nunes Vidal, será a retirada das embarcações de pescas próximas ao primeiro píer.

Comerciantes estão animados. “É um sonho antigo”, disse o dono de supermercado Rodrigo Perim.

“Turistas estão retornando, com a notícia das obras”, frisou Marco Antônio Vivacqua, dono de hotel.

Novo edital para obras

GUARAPARI

Cinco dias após a assinatura do edital de licitação para as obras de revitalização da orla da Praia do Morro, em Guarapari, a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes) detectaram que alguns preços no edital deveriam ser revistos.

A decisão de adiamento do edital foi publicada no último dia 17 no Diário Oficial. Em nota, a Se-

durb explicou os procedimentos que serão tomados.

“Um novo aviso de licitação será publicado nos próximos dias, de modo a garantir que a obra seja iniciada tão logo termine o verão, em março, prazo acordado entre o governo estadual e a Prefeitura de Guarapari”.

A presidente da Associação de Quiosqueiros de Guarapari, Cláudia Aparecida Mendes da Silva, teme o atraso das obras.

“O que vai acontecer agora?”, questiona ela.

PRISCILLA ANDERSON



A ORLA DA PRAIA DO MORRO, em Guarapari, vai ser revitalizada após o verão. Quiosqueiros temem atrasos por causa de adiamento do edital

FIQUE POR DENTRO

Projeção com aquecimento global

> **AS OBRAS** compreendem duas etapas. Na primeira, já concluída, o DER construiu dois espigões, um em cada extremidade da orla.

> **NA SEGUNDA FASE** constam a construção de três quebra-mares entre os espigões para dissipar a energia das ondas e o aterro hidráulico (engordamento) da praia.

> **OS QUEBRA-MARES** estão na fase final. Na segunda-feira, começa o aterro hidráulico.

> **PARA O SERVIÇO**, haverá o auxílio da draga dinamarquesa Gefion-R.

> **A INTERVENÇÃO** foi projetada para durar no mínimo 100 anos. Estudos previram o aumento do nível do mar com o aquecimento global.